

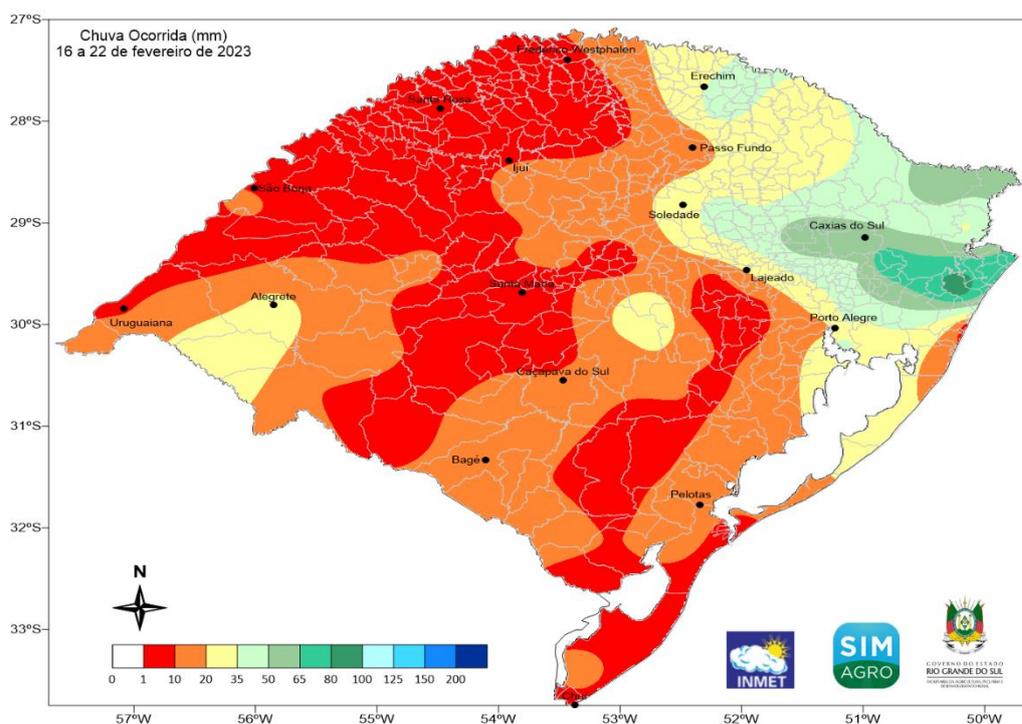
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 08/2023 – SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 16 A 22 DE FEVEREIRO DE 2023

Nos últimos sete dias a temperatura permaneceu amena no RS. No decorrer da quinta-feira (16) e na sexta (17), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado. No sábado (18) e domingo (19), a presença de uma massa de ar seco manteve o tempo firme, com temperaturas amenas e mínimas inferiores a 10°C em diversas localidades. Na segunda (20) e terça-feira (21), o ingresso de ar quente e úmido favoreceu a elevação das temperaturas e maior variação de nuvens, com registro de pancadas de chuva em várias regiões, principalmente nos setores Norte e Nordeste. Na quarta-feira (22), o tempo seco predominou em todo Estado, com temperaturas máximas superiores a 30°C em grande parte do Estado.

Os totais de precipitação acumulados oscilaram entre 15 e 20 mm na maioria dos municípios do Estado. No Planalto, Serra do Nordeste e no Litoral Norte os volumes variaram entre 35 e 50 mm, e superaram 70 mm em algumas localidades. Os valores mais expressivos coletados na rede integrada SIMAGRO/INMET ocorreram nas estações de Getúlio Vargas (42 mm), Ilópolis (48 mm), Campo Bom e São José dos Ausentes (50 mm), Caxias do Sul (55 mm), Bento Gonçalves (60 mm), Bom Jesus (64 mm), Torres (71 mm), Canela (75 mm) e Maquiné (93 mm).

A temperatura máxima do período foi registrada em São Borja (36,0°C) no dia 16/02 e a mínima ocorreu em Vacaria (5,4°C) no dia 18/02.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 22/02/2022.

DESTAQUES DA SEMANA

A ocorrência de chuvas no Estado, de modo geral, ameniza a situação da cultura da **soja**, que vem sofrendo com a estiagem. Na semana, 85% das lavouras ficaram nas fases de floração e de enchimento de grãos. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Bagé, em função da presença de volumes expressivos de chuvas na terça-feira (14/02) e na quinta-feira (16/02), alguns produtores da

região da Campanha realizaram o plantio e o replantio de lavouras de soja, situação também observada em algumas propriedades na Fronteira Oeste. Porém, a maior parte dos produtores que não plantaram toda a área planejada já desistiram e devem focar no cultivo de inverno para aproveitar parte dos insumos já adquiridos. Na de Caxias do Sul, o volume de chuvas amenizou o déficit hídrico das lavouras de soja. Na de Ijuí, o retorno das precipitações possibilitou a recuperação das lavouras onde os volumes acumulados foram superiores a 30 mm. No entanto, a situação da cultura é muito irregular entre os municípios e entre localidades nos municípios. Na de Santa Rosa, ainda não é possível avaliar o impacto das últimas chuvas, da melhora na umidade relativa do ar e do decréscimo das temperaturas para as lavouras. Na de Soledade, a ocorrência de chuva, em toda a região, beneficia a cultura, que retoma o crescimento e o desenvolvimento. A colheita da lavoura de **milho** alcança 54% do total da área semeada no Estado. Na região de Bagé, as pequenas lavouras de segundo plantio, implantadas no início de fevereiro, foram diretamente beneficiadas pelas chuvas, assim como as áreas de plantio tardio realizado em janeiro, onde também se observa o benefício da queda das temperaturas máximas diurnas e noturnas no desenvolvimento da cultura. Na de Ijuí, houve pequeno avanço na colheita, mas com mais intensidade nas lavouras irrigadas. Na de Pelotas, novamente houve ocorrência de chuvas de forma irregular entre 12 e 17/02, em algumas localidades, resultando na manutenção da umidade nos solos. As áreas severamente atingidas pela estiagem continuam sendo cortadas para a alimentação animal em forma de silagem. Na de Santa Rosa, o plantio do milho teve condições de ser retomado devido às chuvas da semana, atingindo 97% da área total. Os 3% restantes devem ser semeados durante o mês de fevereiro, se as chuvas permitirem adequadas condições de umidade no solo. Na de Santa Rosa, segue o corte antecipado do **milho silagem**, uma vez que a cultura está secando rapidamente e apresentando perda na produtividade de silagem em relação à expectativa inicial, além da redução da qualidade do produto. Na região de Caxias do Sul, o volume de chuva da semana foi benéfico para o **feijão de primeira safra** e, em geral, suficiente para o bom desenvolvimento da cultura, que se encontra predominantemente em floração. A expectativa média de rendimento está dentro da normalidade, de aproximadamente 2.200 kg/ha. Na de Lajeado, em São Sebastião do Caí, neste mês de fevereiro, houve uma recuperação das culturas **olerícolas** em função das chuvas. Apesar dessas precipitações, ainda falta água para o abastecimento dos reservatórios, que estão muito baixos. Essa situação gerou muitas perdas, aumentando o custo de produção em decorrência da necessidade de mais horas de irrigação. Na de Pelotas, houve chuvas em alguns locais, amenizando os problemas de déficits de umidade nos solos e beneficiando as hortaliças em geral, principalmente as cultivadas sem irrigação, como, por exemplo, **abóbora** e **batata-doce**. Mesmo com a ocorrência de chuvas na semana, os produtores seguem intensivamente as irrigações. Na regional de Lajeado, em São Sebastião do Caí, a cultura do **pimentão** encontra-se em período de produção, e há grande oferta no mercado, permitindo a estabilidade do preço. A maior parte da produção no município está em cultivo protegido, porém sofre com as altas temperaturas e, assim, necessita de mais horas de irrigação. Na região de Caxias do Sul, as lavouras de **tomate** apresentam ótima sanidade, alta carga de frutas, que estão com coloração, sabor e calibre bastante satisfatórios. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Ijuí, houve aumento da incidência de ácaros na cultura de **morango**. Os produtores realizam a poda das plantas para retomar a produção. Na de Porto Alegre, em relação à cultura da **uva**, o ritmo de colheita foi intenso nas microrregiões produtoras por conta da maturação dos frutos. Chega ao fim a safra das variedades de Niágara. Na Bagé, os produtores de **oliva** de Caçapava do Sul estão realizando os últimos procedimentos para dar início à colheita, como roçadas, organização das equipes de prestadores de serviço e transporte das frutas até as agroindústrias. Os trabalhos devem começar pelo cultivar Arbequina. Na **bovinocultura de corte**, a melhora na oferta de forragem já reflete na manutenção e, até mesmo, no ganho de peso dos rebanhos. Os animais seguem evitando realizar o pastejo nas horas mais quentes do dia. No aspecto sanitário, continua principalmente o controle de ectoparasitos; destaca-se o aumento da presença do carrapato bovino. Na maior parte das propriedades, já foi encerrada a temporada reprodutiva. Na **bovinocultura de leite**, as precipitações mais intensas refletiram em melhoria parcial na disponibilidade de água em bebedouros, porém a situação ainda é bastante crítica. As temperaturas mais amenas beneficiaram o bem-estar dos animais, porém muitos produtores ainda evitam colocar os animais em pastejo nos horários mais quentes do dia para impedir a redução do consumo. As chuvas aumentaram os riscos de contaminação do leite no momento da ordenha, mas, no geral, a qualidade do leite se manteve dentro dos padrões legalmente exigidos. A sanidade geral dos rebanhos também foi considerada satisfatória; houve somente aumento do registro de infestações de ectoparasitos.

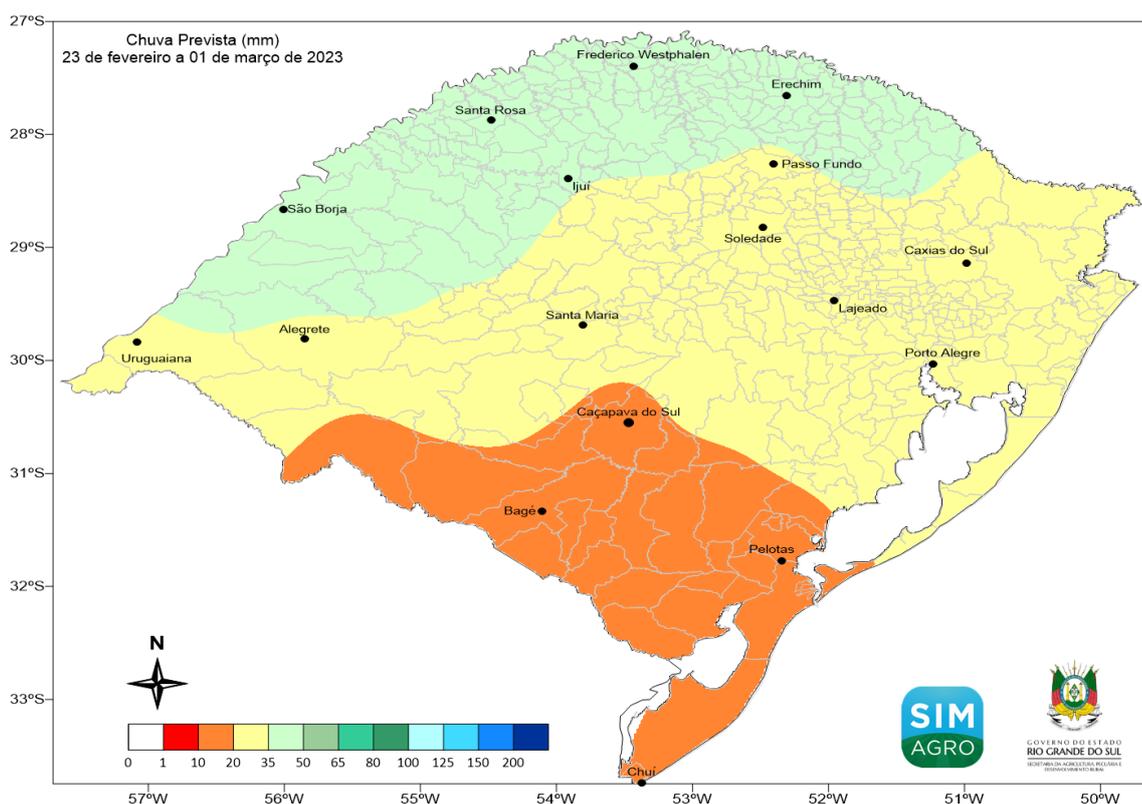
PREVISÃO METEOROLÓGICA (23 A 26 DE FEVEREIRO DE 2023)

A próxima semana deverá ter chuva expressiva em diversas regiões do RS. Entre a quinta-feira (23) e o sábado (25), a propagação de uma área de baixa pressão e de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de temporais isolados. No domingo (26), ainda ocorrerão pancadas de chuva nas faixas Norte e Nordeste, enquanto no restante do Estado, o ingresso de uma massa de ar seco manterá o tempo firme e as temperaturas amenas.

TENDÊNCIA (27 DE FEVEREIRO A 1º DE MARÇO DE 2023)

Na segunda-feira (27), o tempo seco vai predominar em todas as regiões. Na terça (28/02) e quarta-feira (01/3), o deslocamento de uma área de baixa pressão favorecerá o aumento da nebulosidade, com pancadas de chuva e trovoadas na maioria das regiões.

Os volumes de chuva esperados deverão oscilar entre 15 e 35 mm na maioria das localidades. Na Fronteira Oeste, Missões, Vale do Uruguai e no Planalto estão previstos totais entre 40 e 50 mm.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA